



Prefeitura de São João da Fronteira - PI
Agente Comunitário de Saúde

LÍNGUA PORTUGUESA

Fonética. Encontros Vocálicos e Consonantais. Sílabas e Tonicidade. Divisão Silábica...	1
Morfologia. Componentes de um Vocábulo. Formação das Palavras	3
Significação das Palavras	5
Classes de Palavras: Substantivo, Artigo, Adjetivo, Numeral, Pronome, Verbo, Advérbio, Preposição, Conjunção e Interjeição	6
Sintaxe: Concordância Nominal e Concordância Verbal.....	18
Acentuação Gráfica	20
Interpretação de Texto.....	23
Ortografia.....	28
Questões	30
Gabarito.....	47

RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO

Princípio da Regressão ou Reversão.....	1
Lógica dedutiva, argumentativa e quantitativa	2
Lógica matemática qualitativa	8
Sequências lógicas envolvendo números, letras e figuras	12
Geometria básica	14
Álgebra básica.....	39
Sistemas lineares	62
Calendários	67
Numeração.....	68
Razões especiais	70
Análise combinatória e probabilidade.....	72
Progressões aritmética e geométrica.....	79
Conjuntos: as relações de pertinência, inclusão e igualdade; operações entre conjuntos, união, interseção e diferença.....	82
Comparações	89
Questões	90
Gabarito.....	100

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

NOB/96 e NOAS 01 e 02.....	1
Políticas de Saúde: Organização dos serviços de saúde no Brasil	1
Sistema Único de Saúde: princípios e diretrizes, controle social, indicadores de Saúde	3
Sistema de vigilâncias em saúde epidemiológica	8
Endemias e epidemias: situação atual, medidas de controle e tratamento	20
Modelo Assistencial	30
Planejamento e programação local de saúde	31
Política Nacional de Humanização.....	33
Constituição Federal /88, Seção II – Da Saúde	49
Lei Federal nº 8.080 de 19/09/1990; Legislação estruturante, princípios e diretrizes do SUS	52
Lei Federal nº 8.142 de 26/12/1990	71
Política Nacional de Atenção Básica à Saúde Portaria 2488/2011	72
Estratégias de Saúde da Família Núcleos de Apoio à Saúde da Família	72
Cartilha de Direito e Deveres do usuário do SUS	74
Redes de atenção à saúde.....	74
Política Nacional de Promoção de saúde.....	75
Política Nacional de Educação Permanente em saúde	75
Modelo de atenção e processo de trabalho no SUS	76
Determinantes do processo saúde-doença.....	78
Políticas de saúde e história das políticas de saúde no Brasil: retrospectiva histórica....	79
Reforma sanitária	81
Sistemas e serviços de saúde.....	82
Financiamento público e privado da saúde no Brasil	83
Controle social: conselhos e conferências de saúde	84
Conferências Nacionais de Saúde. Organização do SUS	85
Constituição Federal de 1988; Lei 8.080/90 e Lei 8.142/90	86
Pacto pela Saúde, de Gestão e pela Vida.....	86
Planejamento e Gestão em saúde	90
Modelos de atenção à saúde	91
Vigilância à saúde ; Vigilância à Saúde: noções básicas.....	94
Programas nacionais de saúde	95
Promoção da saúde	97
Atenção Primária à Saúde: conceitos, princípios e organização no Brasil ; História da APS	98
Estratégia de Saúde da Família: histórico, processo de implantação, organização e normatizações; Princípios e Diretrizes	105

SUMÁRIO



Processo de Trabalho em Saúde	106
Epidemiologia básica: indicadores de saúde; sistemas de informações; métodos epidemiológicos; Principais agravos de interesse público	107
Demografia básica: perfis nacionais, alterações recentes e perspectivas; interesse público	111
Questões	113
Gabarito.....	119

SUMÁRIO



Língua Portuguesa

Muitas pessoas acham que fonética e fonologia são sinônimos. Mas, embora as duas pertençam a uma mesma área de estudo, elas são diferentes.

Fonética

Segundo o dicionário Houaiss, fonética “é o estudo dos sons da fala de uma língua”.

O que isso significa? A fonética é um ramo da Linguística que se dedica a analisar os sons de modo físico-articulador. Ou seja, ela se preocupa com o movimento dos lábios, a vibração das cordas vocais, a articulação e outros movimentos físicos, mas não tem interesse em saber do conteúdo daquilo que é falado.

A fonética utiliza o Alfabeto Fonético Internacional para representar cada som.

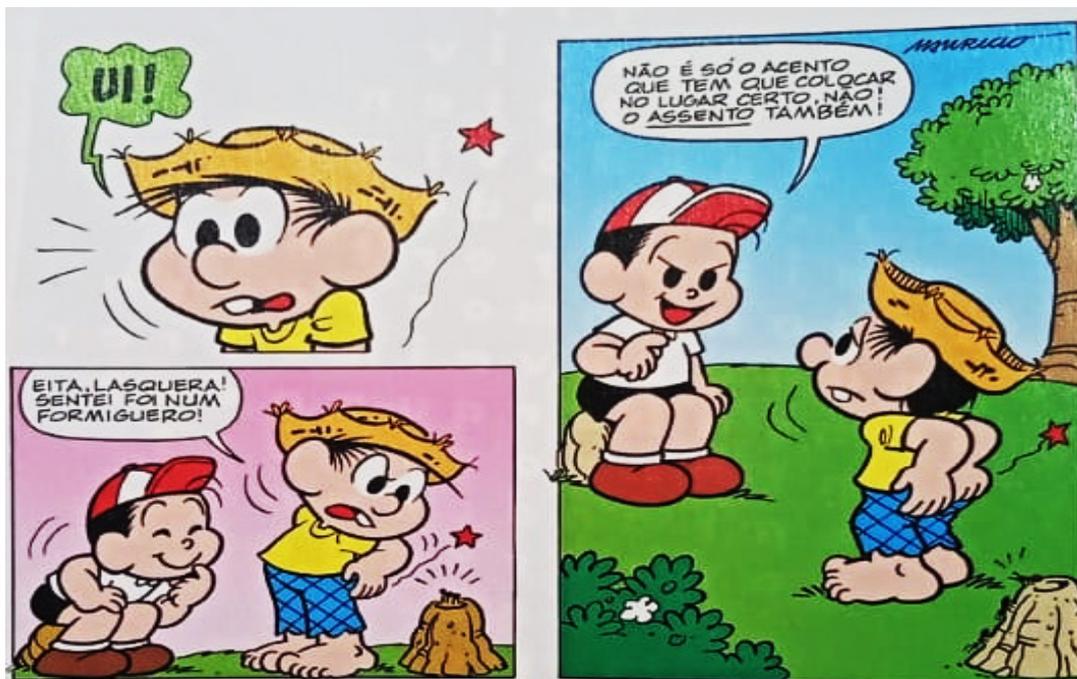
Sintetizando: a fonética estuda o movimento físico (da boca, lábios, língua...) que cada som faz, desconsiderando o significado desses sons.

Fonologia

A fonologia também é um ramo de estudo da Linguística, mas ela se preocupa em analisar a organização e a classificação dos sons, separando-os em unidades significativas. É responsabilidade da fonologia, também, cuidar de aspectos relativos à divisão silábica, à acentuação de palavras, à ortografia e à pronúncia.

Sintetizando: a fonologia estuda os sons, preocupando-se com o significado de cada um e não só com sua estrutura física.

Para ficar mais claro, leia os quadrinhos:



(Gibizinho da Mônica, nº73, p.73)

O humor da tirinha é construído por meio do emprego das palavras acento e assento. Sabemos que são palavras diferentes, com significados diferentes, mas a pronúncia é a mesma. Lembra que a fonética se preocupa com o som e representa ele por meio de um Alfabeto específico? Para a fonética, então, essas duas palavras seriam transcritas da seguinte forma:

Acento	asêtu
Assento	asêtu



Raciocínio Lógico Matemático

Princípio da regressão é uma abordagem que visa encontrar um valor inicial requerido pelo problema com base em um valor final fornecido. Em outras palavras, é um método utilizado para resolver problemas de primeiro grau, ou seja, problemas que podem ser expressos por equações lineares, trabalhando de forma inversa, ou “de trás para frente”.

Esteja atento:

Você precisa saber transformar algumas operações:

Soma ↔ a regressão é feita pela **subtração**.

Subtração ↔ a regressão é feita pela **soma**.

Multiplicação ↔ a regressão é feita pela **divisão**.

Divisão ↔ a regressão é feita pela **multiplicação**

Exemplo:

1. SENAI

O sr. Altair deu muita sorte em um programa de capitalização bancário. Inicialmente, ele apresentava um saldo devedor X no banco, mas resolveu depositar 500 reais, o que cobriu sua dívida e ainda lhe sobrou uma certa quantia A . Essa quantia A , ele resolveu aplicar no programa e ganhou quatro vezes mais do que tinha, ficando então com uma quantia B . Uma segunda vez, o sr. Altair resolveu aplicar no programa, agora a quantia B que possuía, e novamente saiu contente, ganhou três vezes o valor investido. Ao final, ele passou de devedor para credor de um valor de R\$ 3 600,00 no banco. Qual era o saldo inicial X do sr. Altair?

- (A) -R\$ 350,00.
- (B) -R\$ 300,00.
- (C) -R\$ 200,00.
- (D) -R\$ 150,00.
- (E) -R\$ 100,00.

Resolução:

Devemos partir da última aplicação. Sabemos que a última aplicação é $3B$, logo:

$$3B = 3600 \rightarrow B = 3600/3 \rightarrow B = 1200$$

$$\text{A } 1^{\circ} \text{ aplicação resultou em B e era } 4A: B = 4A \rightarrow 1200 = 4A \rightarrow A = 1200/4 \rightarrow A = 300$$

$$\text{A é o saldo que sobrou do pagamento da dívida X com os 500 reais: } A = 500 - X \rightarrow 300 = 500 - X \rightarrow -X = 300 - 500 \rightarrow -X = -200. (-1) \rightarrow X = 200.$$

Como o valor de X representa uma dívida representamos com o sinal negativo: a dívida era de R\$ -200,00.

Resposta: C.



POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE

Lucchese¹ define Políticas Públicas como conjuntos de disposições, medidas e procedimentos que traduzem a orientação política do Estado e regulam as atividades governamentais relacionadas às tarefas de interesse público. Portanto, as políticas públicas de saúde fazem parte do campo de ação do Estado orientado para a melhoria das condições de saúde da população e consiste em organizar as funções públicas governamentais para a promoção, proteção e recuperação da saúde dos indivíduos e da coletividade.

A promulgação da Constituição Federal de 1988 garantiu a efetivação das políticas públicas de saúde como um direito universal e igual para todos, além de promover uma descentralização da gestão entre seus entes federados.²

A política de saúde está inserida em um contexto mais amplo que adotou um modelo de seguridade social (Art. 194 da Constituição Federal) que envolve a saúde, a assistência social, a previdência e estabeleceu que a saúde é direito de todos e dever do Estado.

Além da Constituição Federal é preciso mencionar as leis que regulamentam as políticas públicas de saúde no Brasil. São elas: a Lei Orgânica da Saúde (Lei 8080/90), a lei complementar da Saúde (Lei 8142/90), a Lei Orgânica da Seguridade Social (Lei 8212/91) e a Lei Orgânica da Assistência Social (Lei 8742/93).

Como exemplo de Políticas Públicas citaremos:

Política Nacional de Assistência Farmacêutica

- Deve ser compreendida como política pública norteadora para a formulação de políticas setoriais, entre as quais destacam-se as políticas de medicamentos, de ciência e tecnologia, de desenvolvimento industrial e de formação de recursos humanos, dentre outras, garantindo a intersectorialidade inerente ao sistema de saúde do país (SUS) e cuja implantação envolve tanto o setor público como privado de atenção à saúde;

- Trata de um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletivo, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e ao seu uso racional. Este conjunto envolve a pesquisa, o desenvolvimento e a produção de medicamentos e insumos, bem como a sua seleção, programação, aquisição, distribuição, dispensação, garantia da qualidade dos produtos e serviços, acompanhamento e avaliação de sua utilização, na perspectiva da obtenção de resultados concretos e da melhoria da qualidade de vida da população;

- As ações de Assistência Farmacêutica envolvem àqueles referentes à Atenção Farmacêutica, considerada como um modelo de prática farmacêutica, desenvolvida no contexto da Assistência Farmacêutica e compreendendo atitudes, valores éticos, comportamentos, habilidades, compromissos e corresponsabilidades na prevenção de doenças, promoção e recuperação da saúde, de forma integrada à equipe de saúde. É a interação direta do farmacêutico com o usuário, visando uma farmacoterapia racional e a obtenção de resultados definidos e mensuráveis, voltados para a melhoria da qualidade de vida. Esta interação também deve envolver as concepções dos seus sujeitos, respeitadas as suas especificidades biopsicossociais, sob a ótica da integralidade das ações de saúde.

Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos

Garantir à população brasileira o acesso seguro e o uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos, promovendo o uso sustentável da biodiversidade, o desenvolvimento da cadeia produtiva e da indústria nacional.

Política Nacional de Atenção Básica

Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

¹ LUCCHESI, Patrícia T. R. (coord.). *Políticas Públicas em Saúde Pública*. São Paulo: IBIREME/OPAS/OMS, 2002.

² RONCALLI, Ângelo Giuseppe. *O desenvolvimento das políticas de saúde no Brasil e a construção do Sistema Único de Saúde*. In: PEREIRA, A. C. *Odontologia em saúde coletiva: planejando ações e promovendo saúde*. Porto Alegre: Artmed, 2003.